



ClickPan 2007: um outro lado do jornalismo esportivo¹

Adriano Marquez LEITE²

Cibelle Fernandes Carvalho de BRITO³

Gabriela Fernandes CANSECO⁴

Silvana Coleta Pereira SANTOS⁵

Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo debater os diferentes tipos de cobertura de jornalismo esportivo e propor uma cobertura diferenciada, via *website*, dos Jogos Pan-americanos Rio 2007. O projeto apresentado contém um estudo detalhado dos distintos modos pelos quais o esporte é veiculado nas mais variadas mídias, como um todo, e delimita o campo de cobertura quando da realização do site www.clickpan2007.com, concebido no formato de revista eletrônica. O relatório monográfico faz uma análise da aplicação prática dos conceitos desenvolvidos durante a revisão teórica, apontando os fatores positivos e negativos deste processo.

PALAVRAS-CHAVE: jornalismo esportivo, cobertura jornalística, internet, Jogos Panamericanos

- INTRODUÇÃO

Por meio do jornalismo esportivo, se abre um leque de oportunidades e interessantes formas de colocar em prática conceitos da comunicação, de abordar temas relevantes para a sociedade e de criar, inovar e fazer um jornalismo diferente. Um jornalismo ousado na linguagem, pela forma como se apresenta, e nas possibilidades reais de expandir idéias e abordar temas distintos que surgem intrínsecos ao esporte. A revista, principalmente no que diz respeito à linguagem, é capaz de ir além do óbvio, dando riqueza à notícia, beleza e magia ao texto, sem deixar de colocar os fatos em seus devidos lugares. Suas características libertadoras dão o tom, o estilo e o foco necessários para um jornalismo mais criativo e menos padronizado. As interpretações e impressões do autor, o senso de observação e

¹ Trabalho submetido ao XIX Expocom, na categoria B Jornalismo Digital, modalidade processo, como representante da Região Centro-Oeste.

² Aluno líder do grupo, graduado em Comunicação Social - Jornalismo da UFG, e-mail: amzleite@gmail.com.

³ Integrante do grupo, graduada em Comunicação Social - Jornalismo da UFG, e-mail: cibellefernandes@gmail.com

⁴ Integrante do grupo, graduada em Comunicação Social - Jornalismo da UFG, e-mail: gabicanseco@hotmail.com

⁵ Orientadora do trabalho. Professora do Curso Comunicação Social - Jornalismo da UFG, email: silvanacoleta@facomb.ufg.br



capacidade de associar fatos acabam por completar a “visão de mundo” (VILLAS-BOAS, 1996), elemento essencial para uma boa narrativa jornalística.

O meio ideal para difundir, expandir e disseminar a tentativa de um jornalismo diferente, repleto de novas idéias, hoje é a internet (PASQUINELLI, 2007). Com alta capacidade de interação, instantaneidade, dirigibilidade, pessoalidade e acessibilidade, a *web* se apresenta como elemento fundamental para as inovações, vislumbrando novas formas de se comunicar, expressar e informar.

Assim, o jornalismo esportivo associado à revista e à internet é uma fórmula que pode conduzir ao caminho da cobertura jornalística diferenciada dos Jogos Panamericanos Rio 2007.

Este trabalho surgiu da necessidade de discutir alguns pontos das teorias da comunicação, de fazer algo diferente, de fugir dos padrões das grandes mídias e valorizar elementos interessantes da sociedade que permeiam o esporte, que traz consigo uma carga de construção de identidades, que cria histórias e também desvenda realidades.

O site ClickPan 2007 (www.clickpan2007.com) foi o ponto de chegada desse caminho, que possibilitou a discussão de temas que saíram do campo teórico para se fazer presente na prática. Possibilitou também a execução de um jornalismo mais criativo, dinâmico, crítico e humano.

Desta forma, os Jogos Pan-Americanos 2007, que ocorreram entre os dias 13 e 29 de julho de 2007 no Rio de Janeiro, foram, sem dúvida, o maior evento esportivo das Américas, não só pela importância dos jogos em si, mas também pela capacidade de mobilização de pessoas de todos os estilos, lugares, países, interesses, idades e pensamentos. Para que o Pan ocorresse, diferentes aspectos, setores da sociedade e mecanismos administrativos foram envolvidos e permearam o caráter esportivo do evento.

Este projeto estudou e priorizou uma cobertura que desse visibilidade a todos os esportes. E mais do que isso: uma cobertura de bastidores, opiniões e reportagens diferenciadas do Pan. O objetivo não foi o de fazer um jornalismo de resultados e *rankings*. Foi levada, por meio da internet, uma visão que poucos têm de qualquer evento. Falou-se dos desafios, valorizar os esforço, determinação e histórias. Deu-se espaço também para matérias com organizadores, voluntários, torcedores, visitantes, turistas, comerciantes, pois o Pan é, na verdade, um grande evento formado também por vários personagens secundários.

Para uma cobertura que, de fato conseguisse ter um diferencial, foi necessário entender como são feitas hoje as coberturas esportivas, como o jornalista trata das questões



do esporte, além de compreender e discutir os tipos linguagem usados e as formas de se apresentar uma notícia. Temas como teorias do jornalismo, revista eletrônica, internet, história da comunicação, esporte na sociedade e jornalismo esportivo estão presentes na discussão teórica do projeto para que sejam aplicados na prática.

2 - OBJETIVOS

Geral:

- Realizar cobertura dos Jogos Pan-americanos do Rio de Janeiro, em website, buscando a integração entre o esporte, a comunidade local e a mobilização em torno do evento.

Específicos:

- Analisar a linguagem da Internet, revista eletrônica e o jornalismo esportivo;
- Elaborar, construir e manter um sítio eletrônico sobre a cobertura do Pan 2007;
- Cobrir os jogos em 2007 para aplicação dos estudos realizados;
- No sítio, garantir espaço para veiculação de notícias a respeito de torcida, movimentação, esportes, etc.

3 - JUSTIFICATIVA

Para este trabalho, a escolha pelo jornalismo esportivo enquanto nosso objeto de estudo não foi fácil. No entanto, movidos pelo desejo de ajudar as pessoas a escolherem, é optou-se por este caminho e não outro. Foi pela ânsia de produzir a informação dos esportes em outros moldes que, aqui, nos orientamos.

Adotado por quase todas as empresas de comunicação, o atual modelo de veiculação de notícias privilegia aquelas cujo retorno financeiro é maior (BORELLI, 2007). Desta forma, no campo esportivo, trata questões específicas diariamente e esquece de enfatizar tantas outras vertentes e modalidades praticadas. Muito disso baseado, apenas, no lucro.

Na teoria do *Agenda Setting*, todo esse processo se mostra evidente. A grande mídia abre espaço e pauta o gosto da população. O contrário também ocorre, mas o bombardeio informacional acaba por excluir o surgimento de novas tradições – a não ser quando isto é o conveniente para os Meios de Comunicação de Massa (SODRÈ, 1999).

Caminhando no sentido contrário, está este trabalho. Rumo a uma prática que abra o leque de opções sobre a informação esportiva, aliada a um dos adventos mais importantes

no século passado: a Internet. Criar um espaço democrático em que o espectador da mídia eletrônica possa, finalmente, escolher.

Para tanto, a realização dos Jogos Pan-americanos no Rio de Janeiro, em 2007, abriu grande possibilidade para a aplicação deste estudo. Na busca por uma linguagem adequada à Internet, pretendemos dar espaço ao que não é propriamente esporte, mas faz parte da festa, faz parte da competição. O Pan não se tornaria exemplo se não conseguisse congregiar os mais diferentes eventos, os mais diferentes povos, as mais diferentes visões.

Com este norte, foi dado a nosso espectador a possibilidade de conhecer um outro lado do esporte, do torcedor fanático, das mudanças na vida de quem mora no Rio de Janeiro; conhecer também outras culturas. Debateu-se o esporte, mostrou-se possíveis vertentes para a discussão e, sobretudo, evidenciou-se a área esportiva enquanto formador de identidades, agente de integração e transformação social.

4 - MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A partir de pesquisa bibliográfica, identificou-se e analisou-se conceitos de jornalismo esportivo, bem como adequar a cobertura dos Jogos Pan-americanos Rio 2007 ao *web site* a ser proposto, em seguida. Com recursos do jornalismo de revista eletrônica, elaboraremos matérias para site relacionadas aos Jogos Pan-americanos Rio 2007, conforme a estrutura: Enfoque, Editorial, Perfil, Bastidores, Torcida. A produção, diária, teve atualização de todas as editorias, sendo que elas congregavam as seguintes informações:

- Dia – RSS⁶ para atualização constante sobre informações do Pan-americano - (atualização automática das últimas notícias do Pan, direto do portal G1 da Rede Globo www.g1.com).

- 2 Perfis (personagens exóticos, atletas, treinadores e outras figuras que compõe o cenário dos jogos.);

- 1 Editorial (análise dos fatos do dia que ocorreram no Pan, perspectivas, comentários sobre eventos, organização, etc.);

⁶ RSS é um subconjunto de "dialectos" XML que servem para agregar conteúdo ou "*Web syndication*", podendo ser acedido mediante programas ou sites agregadores. É usado principalmente em sites de notícias e blogs. A tecnologia do RSS permite aos usuários da internet se inscreverem em sites que fornecem "feeds" (fontes) RSS. Estes são tipicamente sites que mudam ou atualizam o seu conteúdo regularmente. Para isso, são utilizados Feeds RSS que recebem estas atualizações, desta maneira o usuário pode permanecer informado de diversas atualizações em diversos sites sem precisar visitá-los um a um. Os feeds RSS oferecem conteúdo Web ou resumos de conteúdo juntamente com os links para as versões completas deste conteúdo e outros metadados. Esta informação é entregue como um arquivo XML chamado "RSS feed", "webfeed", "Atom" ou ainda canal RSS. (Fonte: Wikipédia)



- 1 Enfoque (reportagens sobre as mudanças do cotidiano do carioca durante o Pan e até da organização do evento.);

- 1 Ombudsman a cada dois dias (pessoa externa ao projeto comenta cobertura, enfoque, qualidade dos textos, etc);

- Torcida (opinião de torcedores e população sobre os vários aspectos que compõe os jogos panamericanos);

A produção anterior ao lançamento do site englobou ainda Quem Somos (um breve currículo de cada integrante do projeto, incluindo o resumo da orientadora, prof. Silvana Coleta), O Projeto (apresentado na íntegra, com toda a fundamentação teórica, metodologia, etc.) e Fale Conosco (canal de Comunicação com todos; local onde o internauta se comunicará privativamente com cada integrante).

Além disso, foi atualizado ainda o link Bastidores (o que ocorre por trás das lentes, com fatos inusitados e curiosos que ocorreram conosco durante o dia), o qual, mesmo sem relação direta com o projeto, é parte constituinte do site.

5 - DESCRIÇÃO DO PRODUTO

(Anexo 1, página inicial do site www.clickpan2007.com)

Balizar o trabalho pelas categorias estabelecidas durante o embasamento teórico, no projeto de pesquisa, foi fundamental para desempenhar o que foi proposto. As investigações em torno dos temas internet e jornalismo esportivo fundamentaram a implementação de um modelo de jornalismo eletrônico, sobretudo, com a nossa cara e não mera cópia.

Dentre alguns de nossos estudos, o estabelecimento da internet se dá a partir de linguagem própria (a), padrões exclusivos de veiculação de informação (b), agilidade (c), pessoalidade (d), acessibilidade e interatividade (e).

a- A estrutura do texto de internet se diferencia de qualquer outro texto jornalístico pois, além de mais sucinto, deve conter elementos capazes de prender a atenção do leitor durante todo o texto, justamente pela dificuldade por parte dos usuários de internalizar informações a partir da tela do computador (MEADOWS in: DIAS, 2002). A dispersão no meio eletrônico é muito grande e, por isso, as informações devem ser diretas e, mais ainda do que em jornais de grande circulação, universais. Neste ponto, padronizou-se o tamanho máximo das matérias em torno de uma página, em fonte *Times New Roman* 12, espaçamento simples – ao publicar no *site*, o texto era convertido em fonte *Arial* 10, para facilitar visualização. Dessa forma, o internauta que entrasse no sítio tinha uma



compreensão de qual tipo e tamanho de texto que encontraria durante toda a cobertura realizada, logo no primeiro acesso.

b- Informação e internet são sinônimos. Uma não existe sem a outra e se reinventam o tempo todo. Por isso, a notícia na *web* tem particularidades que diferem dos outros meios eletrônicos e mesmo dos impressos. A estrutura da notícia, em sua forma física, deve ser agradável, “limpa” para não ser dispersa e com poucos elementos de interatividade – ou seja, o máximo que o leitor deve fazer é rolar a barra de rolagem para cima ou para baixo. Incluir uma rolagem para direita ou esquerda, por exemplo, cansam e comprometem uma leitura integral. Nesse sentido, seguiu-se o padrão de texto mais simples possível, e nem por isso, com menos qualidade.

c- Assim como no rádio, uma das características da internet é a instantaneidade. Para suprir esta característica no *website*, foram disponibilizadas notícias em RSS, considerando que o usuário de um *site* de notícias vai querer informações atualizadas da forma mais rápida possível. Já nossa meta, por se tratar de uma cobertura diferenciada e em número reduzido de pessoas, se comparado a qualquer redação de outro portal, era atualizar o site diariamente. A frequência (com atualizações efetuadas sempre à noite) garantia ao leitor conteúdo novo todos os dias e, também, a fidelidade. Deixar de realizar este processo era levar o *site* a uma situação de descrédito e, logo, comprometendo a seriedade do trabalho.

d- Ao mesmo tempo em que a internet é o mais abrangente meio de comunicação, por permitir informações de todos os tipos, é na identificação com o leitor que conseguirá atrair sua atenção. Portanto, com bases no jornalismo de revista, procurou-se realizar um trabalho no qual nosso público se identificasse e se sentisse atraído pelo conteúdo, o que nos leva ao último item desta seção (PASQUINELLI, 2007).

e- Acessibilidade e interatividade são marcas registradas da rede mundial de computadores (MARUSCHI, 1999). De nada adianta ter informações se, para entrar no *site*, as complicações forem tantas que levem o internauta a desistir de continuar a buscar pela informação. Optar por recursos simples e básicos, ao invés de pesados programas de difícil acesso, é garantir que, desde o usuário de conexão discada, até o de banda larga, mas com um computador simples, todos terão acesso ao sítio eletrônico. Outro ponto ímpar nesta relação de produção *versus* leitura é a capacidade de se adequar, quando possível, às exigências de um novo leitor que, por ter de maneira mais fácil recursos de crítica (no nosso caso, o Fale Conosco), o faz de maneira mais recorrente – o que sinaliza como um termômetro da nossa capacidade de produção.



Sem se prender à narrativa padrão do lide e sublide, o trabalho buscou suas bases no jornalismo de revista em que não é necessário lançar mão de recursos de padronização cotidiana. Assim, o uso criativo de recursos envolve o leitor de uma maneira mais sutil, mais emocional. A utilização de novos verbos nas construções textuais, como “comemorar”, “sussurrar”, “explodir em alegria”, “se debruçar em lágrimas” tira a operacionalidade do texto e dar a ele contornos mais próximos da realidade (GENRO FILHO, 2007). Por isso, como foco do trabalho, utilizou-se um texto mais livre, longe do que se chama de formatação padrão e próximo do que é definido como estilo – a capacidade de extrair toda a emoção, todo o contexto, do que foi coberto (VILLAS BOAS, 1996).

Se a notícia fria e crua não combina com o jornalismo esportivo, trazer emoção ao texto é essencial para prender a atenção do leitor. Quando se defende aberta e claramente o que se escreve está, também, se reconhecendo e validando a capacidade de discernimento do internauta, pois, ao deixar em evidência qual posicionamento é tomado, tomamos por base que fique compreendido que aquele é apenas um ponto de vista sobre o tema tratado (BARBEIRO, 2002).

Assim, sempre deixou-se claro nos textos de qual ponto de vista eram escritos, sabendo inclusive da impossibilidade de ouvir todos os principais lados do assunto. Estabelecer uma relação justa com o leitor promove o debate e tira todo o peso da discussão a respeito de imparcialidade e objetividade no texto jornalístico.

Foi-se além, no entanto. A falta de artifícios, adjetivos, que expressem a emoção do repórter com relação a seu objeto de trabalho, sua reportagem, pode acarretar em graves injustiças. Ao não dar reconhecimento e destaque necessário a um atleta ou grandes acontecimentos, estamos tirando todo o brilho do que se reporta. Por isso, trabalhamos com a mistura de dois estilos: do épico à informação direta (KFOURI In: COELHO, 2003). Todavia, esse “ir além”, é mostrar preparação para cobrir qualquer notícia que possa surgir. Neste sentido, podemos dizer que nosso objetivo foi alcançado: não nos restringimos, de maneira alguma, apenas ao universo do esporte.

Para se fazer um bom jornalismo esportivo é importante, ainda, lembrar que o esporte tem papel fundamental na construção de identidades e subjetividades. O esporte atua na construção de uma identidade nacional que se opõe à diversidade individual e à rivalidade entre equipes (GUEDES, 1977). A unidade na mobilização em torno do Pan 2007 transparece nas diversas editoriais trabalhadas. A preocupação em mostrar a relevância de um evento como este para a cidade do Rio de Janeiro, bem como sua capacidade de



reflexão em toda sociedade brasileira, foi recorrente em grande parte dos textos. Mostrar o Pan apenas pelo Pan nunca foi nosso objetivo.

6 - CONSIDERAÇÕES

A mídia institui um contrato de leitura com o espectador a partir do momento que veicula qualquer acontecimento. Assim, grande parte dos meios de comunicação passa a organizar sua agenda de acordo com o interesse do público (baseado na aceitação, atualidade, empatia, interesse de público, índices de audiência, etc) (BORELLI, 2007).

Tratado de forma superficial pela grande mídia, o jornalismo esportivo perde parte de seu potencial quando só notícia resultados e rankings. A perspectiva que se abre em torno do tema revela um horizonte que integra diferentes práticas sócio-econômicas ao esporte, tornando o jornalismo de esportes menos superficial e, sobretudo, consciente das outras vertentes pelas quais o esporte se dá.

Nesse contexto, o sítio eletrônico ClickPan 2007 conseguiu abrir um espaço pouco explorado dentro do jornalismo esportivo. Embora focado, essencialmente, na produção de matérias que não envolvessem os resultados dos Jogos Panamericanos Rio 2007, o site conseguiu produzir, em seu espaço, a noção de jornalismo esportivo construída nos conceitos não-lineares adotados pela grande mídia.

O olhar diferenciado sobre o Pan exigiu ainda opinião e crítica, que devem ser capacidades não só exclusivas de jornalistas, como também do cidadão. Como a crítica por si só não tem valor, o trabalho procurou apontar soluções e dar opinião com embasamento. O desafio foi responder a questões fundamentais a respeito de vários aspectos dos Jogos e que não se resumiam a uma mera escolha de posicionamento.

Assim, ao adotar uma linguagem própria para o sítio - levando em consideração o formato de revista eletrônica e a concepção de textos mais curtos para leitura na tela do computador (NIELSEN, 2001) -, ao estabelecer uma cobertura focada nos personagens do Pan e em matérias correlatas ao tema, é possível dizer que projeto foi capaz de alcançar os objetivos propostos e construir uma imagem de um outro lado do jornalismo esportivo.



- REFERÊNCIAS

- BARBEIRO, Heródoto. **Manual de radiojornalismo**. São Paulo: Campus, 2002.
- BORELLI, Viviane. **O esporte como uma construção específica no campo jornalístico**. Rio Grande do Sul. 2002. Disponível em http://reposcom.portcom.intercom.org.br/dspace/bitstream/1904/19083/1/2002_NP18BORELLI.pdf>. Acesso em 25 de maio de 2007.
- COELHO, Paulo Vinícius. **Jornalismo Esportivo**. São Paulo: Contexto, 2003.
- DIAS, Guilherme Ataíde. **Periódicos eletrônicos: considerações relativas à aceitação deste recurso pelos usuários**. Ci. Inf., Brasília, v.31, n.3, 2002. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652002000300002&lng=pt&nrm=iso> . Acesso em: 03 Jul 2007. Pré-publicação.
- GENRO FILHO, Adelmo. **O segredo da pirâmide – para uma teoria marxista do jornalismo**. Porto Alegre, Tchê, 1987. Disponível em <http://www.adelmo.com.br/bibt/t196-09.htm>>. Acesso em 03 de julho de 2007.
- GUEDES, S. L. **O futebol brasileiro: instituição zero**. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social. Rio de Janeiro: Museu Nacional, UFRJ, 1977.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Linearização, cognição e referencia: o desafio do hipertexto**. In: COLÓQUIO DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE ANALISTAS DO DISCURSO, 4. Santiago, Chile, 1999.
- NIELSEN, Jacob. **Projetando websites: designing web usability**. Rio de Janeiro : Campus, 2001.
- PINHO, J. B.. **Jornalismo na Internet**. São Paulo: Summus, 2003.
- PASQUINELLI, Matteo. **Mediactivismo – Estrategias e Prácticas de la Comunicación Independiente**. Roma, 2002. Disponível em http://sindominio.net/afe/dos_mediactivismo/Mediact_intro.pdf . Acesso em 1 de julho de 2007.
- SOBREIRA, Geraldo. **Manual da Fonte: Como lidar com os jornalistas**. São Paulo: Geração Editorial, 2002.
- SODRÉ, Nelson Werneck. **História da Imprensa no Brasil – 4ªed. [atualizada]**. Rio de Janeiro: Mauad, 1999.
- VILLAS BOAS, Sérgio. **O estilo magazine: o texto em revista**. São Paulo: Summus, 1996.

ANEXO 1

Página inicial do site www.clickpan2007.com, em 05 de julho, às 17:33h.

ClickPan 2007

Veja o vídeo do projeto ClickPan 2007 [Clique aqui!!](#)

HOME EDITORIAL ENFOQUE PERFIL DIA TORCIDA OMBUDSMAN BASTIDORES O PROJETO QUEM SOMOS FALE CONOSCO

EDITORIAL

UM BREVE BALANÇO DO PAN RIO 2007
O Rio de Janeiro fez sua cerimônia de encerramento com perspectiva de sediar as Olimpíadas de 2016. Ao que parece, muito precisa ser feito para que isso realmente ocorra. Alguns pontos foram esquecidos e devem ser relevados, caso seja essa a intenção.

PERFIL

Medalhista de ouro
Aos 67 anos, Mariza desafia a idade e, para ser feliz, tira de sua experiência de vida a força para continuar a pleno vapor

→ Tentando de novo

→ Profissão: ambulante

→ "Shh!" no momento

ENFOQUE

Viva essa energia!
O encerramento dos XV Jogos Pan-americanos Rio 2007 foi recheado de uma mistura de música brasileira e mexicana, em um espetáculo com a alma e essência da cultura latino-americana

→ Missão Cumprida

DIA

[Campeão olímpico, Kemboi domina seletiva queniana dos 3000 m \(05/07/08-13h55\)](#)

[Última vaga olímpica do Brasil no vôlei de praia sairá apenas na França \(05/07/08-12h54\)](#)

[Veja as imagens deste sábado do Grand Slam da Rússia \(05/07/08-12h02\)](#)

[Garantidas em Pequim, Renata e Talita terminam em 4º na Rússia \(05/07/08-10h34\)](#)

[Sub-sede Tianjin segue medidas de Pequim para reduzir poluição](#)

© 2007 - Click Pan 2007

* O conteúdo da seção O Dia não corresponde mais a notícias do Pan, pela dinâmica da ferramenta RSS